

## INVESTIGANDO COLOCAÇÕES EM CORPUS DE APRENDIZ

Valdênia Carvalho e Almeida

Orientadora: Deise Prina Dutra

Universidade Federal de Minas Gerais

Linha de pesquisa: Ensino/aprendizagem de língua estrangeira

Pesquisa de doutorado iniciada em 2010 com conclusão prevista para final de 2013

A presente pesquisa, ainda em andamento, tem como objetivo principal investigar como aprendizes brasileiros, cursando a graduação em inglês, utilizam colocações em suas produções escritas. Mais especificamente, o estudo investiga as colocações verbo nominais com os verbos: *get*, *give*, *make* e *take* e os tipos de erros relacionados ao uso dessas colocações na escrita dos aprendizes. Os dados apresentados provêm do corpus de aprendiz Br-ICLE (*Brazilian International Corpus of Learner English*) com 159.000 palavras e foram analisados, utilizando a ferramenta computacional AntConc 3.2.4 (ANTHONY, 2011). O estudo ainda conta com dois corpora gerais de referência: COCA (*Corpus of Contemporary American English*) com 425 milhões de palavras e BNC (*British National Corpus*) com 100 milhões de palavras. Esses dois corpora foram utilizados para avaliar a adequação das colocações produzidas pelos aprendizes. Os resultados revelam que os aprendizes brasileiros têm dificuldade em produzir e utilizar as colocações de forma adequada, quando comparado ao uso que o falante nativo faz dessas combinações de palavras. Frequentemente, eles cometem erros colocacionais relacionados ao verbo e seus colocados e a outros itens lexicais que compõem as colocações, tais como preposições e determinantes. A presente pesquisa é ainda uma tentativa de envolver futuros professores com a tecnologia dos corpora. Segundo Römer (2011), é necessário aproximarmos a pesquisa em corpus e o ensino de línguas, uma vez que os métodos e recursos do corpus são de grande potencial para a melhoria da prática pedagógica. Sendo assim, com base nos erros colocacionais identificados no Br-ICLE, criamos atividades para promover a conscientização lingüística do aprendiz. Essas atividades são baseadas nos princípios da aprendizagem movida por dados (*data-driven learning* – DDL) proposta por Johns (1994) e serão aplicadas com futuros professores de línguas. Pretende-se, com esta pesquisa, contribuir para a Linguística de Corpus, principalmente para a área de estudo da linguagem do aprendiz com implicações para o ensino e aprendizagem de línguas.

### Referências Bibliográficas

ALTENBERG, B.; GRANGER, S. The grammatical and lexical patterning of MAKE in native and non-native student writing. **Applied Linguistics**, v. 22, p. 173–195, 2001.

GRANGER, S.; MEUNIER, F. **Phraseology in Foreign Language Learning and Teaching**. Amsterdam: Benjamins, 2008.

LAUFER, B.; WALDMAN, T. Verb-noun collocations in L2 writing. **Language Learning**, v. 61:2, p. 647-672, 2011.

NESSSELHAUF, N. **Collocations in a learner corpus**. Amsterdam: Benjamins, 2005.

RÖMER, U. Corpus Research Applications in Second Language Teaching. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 31, p. 205–225, 2011.

